Ill.mo Snr.

Accuso a recepção da sua ultima Carta datada de 8 de Janeiro do corrente anno, na qual V. S. me communica que o nosso Governo me mandára abonar o ordenado de Secretario de Legação, desde que cessei de ser Encarregado de Negocios interino nesta Côrte. Mandára demais que se me abonassem dous quarteis do referido ordenado á titulo de ajuda de custo para o meu novo posto. Tudo isto me diz V. S. entregará ao meu Correspondente em Londres.

Não tendo até a data de esta recebido remessa nem carta alguma de V. S. nem de Mr. Nieuhoffer, e não sabendo a que attribuir esta demora, vou por esta prevenir a V. S. que logo que deva partir daqui, não poderei deixar de saccar sobre V. S. pela minha ajuda de custo, pois V. S. bem sabe, que quando se parte de todo

de huma Cidade, aonde se residio algum tempo, sempre ha muita coisinha que pagar, e he contra o meo sistema não ter conta fechada com toda a gente. Espero, comtudo, que nestes dias receba noticias de V. S. e que, então não será preciso fazer o saque.

Paulo Barboza ainda não chegou, porem chegue elle, ou não nos fins do corrente, conto daqui partir.

Não me resta mais do que pedir-lhe mil desculpas por lhe escrever nestes termos; porem como diz o proverbio inglez: necessitas has no law, acho-me short, em dinheiro; pois quanto a vontade de lhe poder ser util, sou hum rizaço.

Sou de V. S.

Attento Venerador

Visconde de Santo Amaro

Illmo. Sr. Eustaquio Adolfo de Mello e Mattos,

Vienna em 15 de Março de 1830.